

Obra transforma visual das satélites

Em nove meses de trabalho, os 40 quilômetros da linha do metrô transformaram-se num imenso canteiro de obras — o maior em extensão desde a construção de Brasília, na década de 60. De Samambaia ao Plano Piloto; de Ceilândia a Águas Claras, existem mais de 15 frentes de trabalho, que vão da edificação das obras-de-arte (pontes e viadutos) até serviços de terraplenagem e compactação, passando pela construção das nove estações de embarque e desembarque e do túnel da Asa Sul.

O cronograma da obra, segundo o coordenador-adjunto do Metrô, engenheiro José Gaspar de Souza, está adiantado em 60 dias, para fazer frente ao período chuvoso, e que pode atrasar a implantação da linha metroviária. "Em setembro do ano que vem, vamos testar o metrô, no primeiro trecho de oito quilômetros, entre Samambaia e Águas Claras", garante Gaspar. Explicou que a entrada em operação deste primeiro trecho servirá não só para testar os equipamentos como para treinar o pessoal que irá operar o sistema.

Samambaia — A parte civil das obras do primeiro trecho da linha do metrô, entre Samambaia e Águas Claras, já está pronta, com a terraplenagem e compactação de todo o trecho. "Faltam apenas as obras-de-arte, como a do viaduto sobre a Estrada-Parque do Contorno de Samambaia (EPCS), a ponte sobre o Córrego Taguatinga, e o viaduto sobre a Estrada-Parque Contorno de Taguatinga (EPCT), todas em fase de execução", explica o engenheiro.

Ainda neste mês, será iniciada a construção da primeira das três estações do metrô em Samambaia, localizada próxima à subestação de Furnas, na QR-122; a segunda ficará entre as quadras 110 e 112; e a terceira será a estação terminal, construída no Setor Central da cidade-satélite. O viaduto sobre a EPCS deverá ficar pronto ainda neste mês de outubro.

Ceilândia — Em Ceilândia, as obras de implantação da linha metroviária estão em fase adiantada, tendo sido concluída a etapa de terraplenagem e compactação. O viaduto sob a Avenida Hélio Prates da Silveira foi concluído em tempo recorde: 51 dias. Ainda em outubro, serão iniciadas as construções dos viadutos internos da satélite e das seis estações de embarque e desembarque. Em Ceilândia, o metrô deverá entrar em teste a partir do iní-



Operários aceleram os trabalhos, impulsionando a modernidade

cio do mês de abril de 1994, com a estação central funcionando na Avenida Hélio Prates, próximo da feira permanente da satélite. Além de ser a principal via da cidade, a Hélio Prates abrigará um shopping center.

Taguatinga — As obras do metrô em Taguatinga exigem maior nível de planejamento, a fim de minimizar seu impacto nas atividades normais da cidade e reduzir a interferência no trânsito local. Mas começa, ainda este mês, a construção da estação da QSD e do viaduto sobre a Avenida Samdu, também na QSD, em Taguatinga Sul.

Posteriormente, será construída a estação subterrânea em frente à Praça do Relógio, no centro da satélite. De um lado da Avenida Central, passará o metrô, e do outro haverá o túnel rodoviário destinado ao tráfego de veículos, com acesso para Ceilândia e Samambaia, com o trânsito fluindo como hoje, sem alteração.

A execução do túnel do metrô e do rodoviário será feita em duas etapas, devido à superficialidade do lençol freático naquela área. Primeiro será construído o

túnel do metrô e, depois, o rodoviário. A construção conjunta dos dois túneis acarretaria o fechamento total da Avenida Central por um período mínimo de dois anos, causando transtornos à comunidade.

A solução que mais se adequou aos objetivos do metrô foi a da execução da obra por etapas, de forma que a interferência próxima ao comércio será por períodos curtos. Apenas em frente à Praça do Relógio é que as obras poderão demorar mais tempo. A obra do metrô na satélite ficará restrita ao local de construção do túnel, sem interferir no acesso às lojas. Assim, os estabelecimentos comerciais da área funcionarão normalmente, através de um corredor de acesso, com cerca de 3 metros de largura, por onde passarão os consumidores.

No período de construção, as obras do metrô vão interromper parcialmente apenas uma das pistas da Avenida Central em Taguatinga. Além disso, o grupo Brasmétrô pretende criar novas alternativas definitivas para o tráfego na satélite, tornando duas outras avenidas secundá-

rias em principais. Com isso, a Avenida das Palmeiras, que fica do lado Norte, e sua similar, próxima ao Alameda Shopping, na parte Sul, passarão a ser de circulação direta, evitando-se, com isso, os constantes engarrafamen-

tos de trânsito no centro de Taguatinga.

A estação principal do metrô em Taguatinga ficará na Praça do Relógio, com túnel de ligação para passagem de pedestres de um lado e outro da avenida.

Complexo — As obras do Complexo Administrativo e de Manutenção do Metrô, em Águas Claras, já estão em fase adiantada. Foram concluídos os trabalhos de terraplenagem, no mês passado, e estão em execução os serviços de drenagem do prédio da administração, próximo ao Setor de Concessionárias de Taguatinga Sul.

Nesta área, já foram iniciadas as obras de construção do viaduto sobre a Estrada-Parque Vicente Pires (que liga a EPTG ao Núcleo Bandeirante), e a ponte sobre o Córrego Vicente Pires, em direção ao Guará.